

ATA NÚMERO TRINTA E QUATRO

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária a Associação de Ténis de Mesa de Coimbra (ATMC), na Rua da Sota, 2A, 3000-392 Coimbra, e, também, por videoconferência, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Apreciação e votação do Relatório de Contas de 2024;

Ponto dois – Plano de atividades (desenvolvidas e a desenvolver);

Ponto três – Outros assuntos de interesse à modalidade.

Com a presença dos associados: ACD Valhascos, ACM Coimbra, ARCD Casal Redinho, AFA Arazede, Centro Social da Marmeleira, CRCD Travasso, CTM Coimbra, GC Figueirense, Os Ugas – ADC Ega, SC Povoense e SBU Alhadense, o presidente da Assembleia Geral deu início aos trabalhos.

No ponto um da Ordem de Trabalhos, foram apresentadas as contas da Associação relativas ao ano de 2024. O presidente do Direção, José Luís Martins, fez uma breve explicação das contas, sendo que o ano de 2024 apresenta um resultado líquido negativo de 1.761,47€. Este Resultado apesar de negativo devido aos grandes investimentos realizados em equipamentos e na modalidade, foi possível ser suportado através de uma gestão rigorosa dos subsídios recebidos nos últimos anos, principalmente os que advêm da FPTM, assim como da Faturação de Filiações e Inscrições em provas distritais aos clubes, pedidos de apoio, para além de proporcionar uma maior projeção do Ténis de Mesa no distrito de Coimbra, permite-nos obter receitas fundamentais para aplicação no desenvolvimento da modalidade e consolidação da componente financeira. Posto à votação o Relatório de Contas de 2024, já verificado pelo Conselho Fiscal que deu parecer positivo, os associados presentes na Assembleia aprovaram-no por unanimidade, bem como um voto de louvor à Direção, e de um modo geral a todos os que têm prestigiado esta Associação.

No ponto dois da Ordem de Trabalhos, foi apresentado o relatório de atividades desenvolvidas no ano de 2024, tendo o presidente do Direção, José Luís Martins realçado que no que no campo operacional e organizacional diz respeito, o ano 2024 foi um ano de transição marcado pela gestão da anterior direção até 18 de dezembro e pela tomada de posse da nova direção. No que no campo operacional e organizacional diz respeito, o ano 2024 foi financeiramente desafiante, com o considerável aumento do nível da inflação, em consequência da crise energética na Europa e por conseguinte dos custos previamente orçamentados, em especial no que a investimentos em equipamentos diz respeito, obrigando a uma gestão ainda mais rigorosa no dia a dia da ATMC. A ATMC conseguiu completar na totalidade o quadro competitivo distrital, dar apoio a Torneios dos clubes filiados, nomeadamente o XI Torneio Internacional de Condeixa-a-Nova (Cat. 800), e ainda organizar com a FPTM, um Torneio do Circuito Challenge, um Torneio do Circuito Nacional de Veteranos, e mais uma vez, o Campeonato Nacional de Veteranos (Individuais, Pares e Equipas) na Figueira da Foz, deixando a comunidade mesa-tenista impressionada com a capacidade de resiliência, mobilização e organização que a ATMC demonstra repetidamente.

No âmbito da Formação de Agentes Desportivos, decorreu em 2024 um Curso de Treinadores Nivel I em Castelo Branco, nas instalações do nosso clube filiado ACD Carapalha, e um Curso de Arbitragem, realizado nas Alhadas, na sede do nosso clube filiado SBU ALhadense.

Depois da obtenção de vários Títulos Nacionais (Individual e Equipas), a ATMC pelo quarto ano, inscreveu a equipa ATMC TEAM CHALLENGE com atletas federados de diversos clubes, no Circuito Nacional Challenge, correspondendo aos desejos de muitos atletas interessados em participar nestas provas.

Pela terceira vez a ATMC tem um atleta filiado na ATMC a participar no Circuito Nacional de Para-Ténis de Mesa, com apenas 14 anos e com excelentes resultados.

Posteriormente, o presidente da Direção da ATMC fez um resumo das atividades desenvolvidas e a desenvolver no ano de 2025. Para 2025 as três vertentes continuarão a ser apostas: - O Departamento de Coordenação, Formação e Desenvolvimento como vetor comum no desenvolvimento de jovens talentos. - Levar o Ténis de Mesa a toda a região centro na organização das competições distritais, colaborando quer com os clubes, quer ainda com as entidades autárquicas que continuamente desejam receber o Ténis de Mesa. - Manter a aposta na valorização profissional dos treinadores e colaborar com clubes no sentido de desenvolvimento de “clusters” da modalidade através, entre outros da reformulação do programa “Ténis de Mesa Vai à Escola”.

No Ponto três foi apresentada a nova APP da ATMC, através de uma apresentação por parte do atleta filiado João Baptista, tendo sido manifestado a intenção por parte da Direção em colocar já em funcionamento no início da época desportiva de 2025/2026. Foi explicado aos sócios que a APP tem o objetivo de conectar jogadores, clubes, treinadores e árbitros da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra.

Foi ainda proposto alterar o sistema de pontuação no campeonato distrital, acompanhando o que a FPTM decidiu no âmbito dos campeonatos nacionais, tendo sido deliberado por unanimidade atribuir o seguinte sistema de pontuação: 4 pontos por vitória, 2 pontos por derrota por 4-3, 1 ponto por derrota por 4-2, 0 pontos por derrota por 4-1 e 4-0.

Finalmente, foi deliberado que no decorrer dos jogos do campeonato distrital, as equipas têm a oportunidade de realizar todos os jogos do boletim de jogo, mesmo após o resultado final, para efeitos de ranking individual dos jogadores.

Não havendo outros assuntos a tratar foi encerrada a sessão para a qual foi redigida esta ata, que foi aprovada pelos presentes e assinada pelo Presidente da Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral,

